



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING ELETRÔNICO**

**20/10/2010**



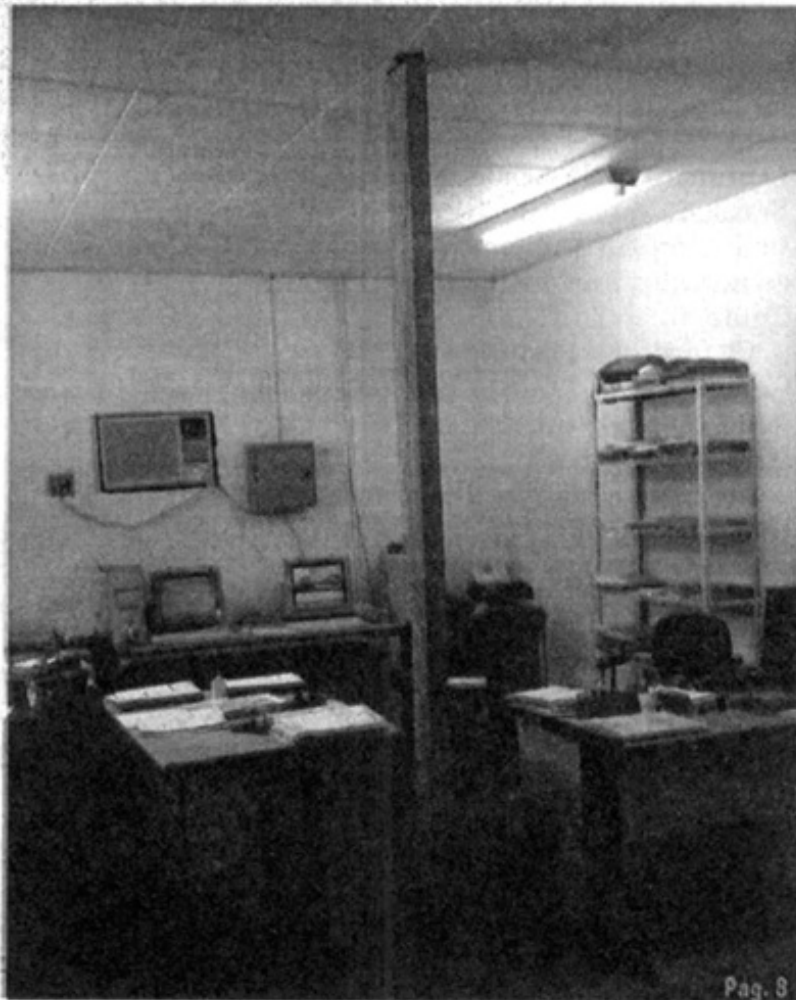
# INDICE

---

1. JORNAL A TARDE	
1.1. COMARCAS.....	1 - 4
1.2. CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....	5
1.3. CÂMARA CÍVEL.....	6
1.4. SISTEMA CARCERÁRIO.....	7
2. JORNAL AQUI	
2.1. CÂMARA CRIMINAL DE JUSTIÇA.....	8
3. JORNAL ATOS E FATOS	
3.1. SISTEMA CARCERÁRIO.....	9
3.2. VARA CRIMINAL.....	10 - 11
4. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
4.1. COMARCAS.....	12 - 14
4.2. CÂMARA CRIMINAL DE JUSTIÇA.....	15
4.3. CÂMARA CÍVEL.....	16
5. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
5.1. COMARCAS.....	17 - 20
5.2. DESEMBARGADORES.....	21
5.3. JULGAMENTOS.....	22
6. JORNAL PEQUENO	
6.1. CARTÓRIOS.....	23 - 24
6.2. COMARCAS.....	25 - 29
6.3. CÂMARA CRIMINAL DE JUSTIÇA.....	30
6.4. FORAGIDOS.....	31
6.5. JULGAMENTOS.....	32
6.6. SISTEMA CARCERÁRIO.....	33
6.7. VARA CRIMINAL.....	34 - 35
7. JORNAL TRIBUNA DO NORDESTE	
7.1. COMARCAS.....	36 - 37
7.2. SISTEMA CARCERÁRIO.....	38
7.3. VARA CRIMINAL.....	39

**DEFICIÊNCIA**

# Relatório de inspeção mostra fóruns em estado precário



## Relatório de inspeção mostra fóruns em estado precário

Prédios que esperam reformas urgentes, outro sob ameaça de cair a qualquer momento. Fórum invadido por morcegos, outro que funciona com cadeiras cedidas pela igreja. Gabinete de juiz adaptado como sala de audiências, internet lenta, falta de equipamentos e servidores e de rampa de acesso a portadores de necessidades especiais.

Esse conjunto de deficiências está detalhado em relatório sobre a segunda etapa de inspeção a comarcas estaduais, entregue ontem ao corregedor-geral da Justiça, Antonio Guerreiro Júnior. Ele constatou boa parte desses problemas ao liderar co-

*Reprodução*



mitiva de inspeção a 18 comarcas, *entre setembro e o início de outubro.*

*“A que ponto deixaram chegar muitas de nossas comarcas. A situação é estarre-*

cedora”, comentou ao concluir a leitura do documento.

Os dados mostram, em síntese, que juízes precisam ser criativos se quiserem superar adversidades e prestar serviços jurisdicionais com um mínimo de qualidade.

O Fórum Des. Nicolau Dino, em Grajaú, é antigo e foi adaptado. As cadeiras pertencem ao salão paroquial e foram emprestadas pela igreja, diz o juiz Hóldice Cantanhede Barros, titular da 1ª Vara. O magistrado acredita que nenhuma reforma irá solucionar os problemas na estrutura física do prédio.

Em Barra do Corda, o prédio do fórum é bom, os servi-

dores são prestativos, porém é altíssimo o total de processos em tramitação: 5001, somente na 1ª Vara.

Instalações ruins e más condições de funcionamento são pontos comuns ao Fórum de Bacabal, relatou o juiz Celso Orlando Aranha Pinheiro Júnior, da 1ª Vara. A pintura do prédio está desgastada e são necessários serviços na 3ª Vara, onde a secretaria funciona precariamente diante do volume crescente de processos.

São Luiz Gonzaga, a 35 km, tem acesso rodoviário comprometido. A juíza titular da comarca, Gabriela Everton de Paiva imprimiu

toque pessoal ao fórum. Jardins dão um ar descontraído ao local. O prédio é bom.

Em Pedreiras, o fórum tem cerca de 30 anos e foi inaugurado pelo desembargador Araújo Neto quando presidente do TJMA. Desde essa época, as pequenas adaptações mostraram-se insuficientes para atender o crescimento populacional.

Em Arame, a 481 km de São Luís, o Fórum Des. Jorgel Abreu Bezerra está em boas condições, contudo a acessibilidade ao município no inverno é dificultada por estrada ruim. Os 95 km de Arame a Grajaú praticamente não têm pavimento asfáltico.

## Comarca de São Francisco do Maranhão tem novo juiz

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Jamil Gedeon deu posse ontem, ao juiz Dennys Carneiro Rocha dos Santos, titular da Comarca de Buriti Bravo, na entrância inicial, que foi removido, a pedido e pelo critério de antiguidade, na sessão plenária administrativa de 06 de outubro, para a Comarca de São Francisco do Maranhão, vaga em decorrência da exoneração da juíza Leila Regina de Brito Andrade.

Ingressou no último concurso em novembro/2009 e tomou posse como substituto sendo, logo em seguida, titularizado na comarca de Buriti Bravo.

No ato de posse, o juiz avaliou a situação da comarca de Buriti Bravo e disse que deixa os serviços judiciais saneados, tendo reduzido de 700 processos para 415 processos já cadastrados no sistema Themis e a pauta de júris atualizada.

“Quando assumi a antiga comarca, apenas um processo do júri

foi julgado nos últimos quatro anos, em consequência da ausência de juiz titular. Então fizemos sete júris e deixamos marcados até dezembro/2010 mais dois para encerrar os processos pendentes,” disse o magistrado.

Ele informou que nos últimos meses alcançou a meta 3 do CNJ, com a redução dos processos de execução e faltando apenas quatro processos criminais para alcançar a meta 2, já incluídos na pauta de julgamento daqui para o final do ano.

REMOÇÃO - Em relação à remoção, disse ter certeza de que o próximo juiz vai encontrar um bom ambiente de trabalho uma estrutura excelente do fórum que é um dos melhores prédios da região.

O presidente Jamil Gedeon ressaltou que o juiz está fazendo um excelente trabalho na judicância, que certamente irá continuar em São Francisco do Maranhão. Informou que o juiz não poderá usufruir das no-

vas instalações da antiga comarca, para a qual fez solicitações junto ao TJ.

“Os juízes que estão aqui presentes tem um exemplo a seguir, cobrando melhores condições, ele é perseverante, cobra, além da boa prestação jurisdicional e só tenho que lhe desejar sucesso”, finalizou o presidente.

Participaram da solenidade, o desembargador Lourival Serejo, os juízes David Meneses, Artur Gustavo do Nascimento e Iran Kurban Filho, diretor do RH, Aurino Luz, e a diretora-geral do TJ, Alessandra Darub, que leu o termo de posse e compromissos.



► Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Jamil Gedeon

A ESCOLA SUPERIOR da Magistratura do Estado (ESMAM) promove de hoje até sábado o Curso de Formação Continuada, no auditório da Escola, com tema na Atualização em Direito Civil e Processual Civil. O curso terá 30 horas.....

**ESTÃO CONFIRMADAS** as presenças de Paulo Velten Pereira (desembargador do TJMA e especialista em Direito Processual Civil pela PUC-SP e Direito Empresarial pela Mackenzie-SP), Lucas Abreu Barroso (doutor em Direito pela PUC-SP), Aluísio Gonçalves de Castro Mendes (pós-doutor pela Universidade de Regensburg, na Alemanha) e Rolf Hanssen Madaleno (mestre em Direito pela UFRS e professor da PUC-RS).....

### **O direito e o dever de divulgar fatos cotidianos são garantidos à Imprensa**

A imprensa é livre para divulgar fatos cotidianos, desde que não extrapole o direito e o dever de informar, sem manifestar qualquer juízo de valor ou opinião que venha a ferir a honra e a intimidade de alguém. Este foi o entendimento confirmado na manhã desta terça-feira, 19, pela 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).



# Inspeção na Delegacia de Rosário constata irregularidades

O Juiz Douglas de Melo Martins, Membro do Grupo de Monitoramento, Fiscalização e Acompanhamento do Sistema Carcerário do Tribunal de Justiça, em companhia da Juíza Rosângela Santos Prazeres, titular da Comarca de Rosário, realizaram na última segunda-feira, 18, inspeção na carceragem da Delegacia de Polícia Civil daquele Município.

Durante a inspeção constatou-se a ocorrência de várias irregularidades, que vão desde a insalubridade da unidade prisional, superlotação e a presença de vários presos provisórios e condenados acomodados na mesma cela.

Algumas das várias reclamações dos presos foram constatadas pelas autoridades durante a inspeção: falta de luminosidade, ventilação e higiene, ausência de colchões, além da superlotação das celas em que os presos provisórios são misturados com os sentenciados.

A maioria dos presos provisórios é de outras comarcas. Os de Rosário são, em sua maioria, sentenciados, o que revela um bom funcionamento da Justiça Criminal local. O Desembargador Froz Sobrinho, coordenador do Grupo de Monitoramento do TJMA, disse que a situação reflete os resultados do trabalho da juíza daquela comarca, que tem dado prioridade aos processos de réus presos.

**PROVISÓRIOS** - Sobrinho aproveitou para informar que em 2009 o Maranhão tinha a pior média de presos provisórios do País (74%) e em julho deste ano já evoluímos para 63% o que ainda não é o

ideal, mas já foi suficiente para colocar o Maranhão como o sétimo melhor percentual do País. O grupo de monitoramento está preparando a estatística para destacar os juizes que mais contribuíram para essa evolução da Justiça Criminal.

Diante do quadro fático verificado e com vistas à minimização da situação caótica encontrada os magistrados entraram em contato com o Secretário Adjunto de Administração Penitenciária, João Bispo Serejo, que garantiu a transferência de todos os presos condenados para um local adequado na Comarca de São Luís, até o fim da próxima semana.



► Os Magistrados inspecionaram a delegacia de Rosário

## ▶ ARAIOSES

## Acusado de matar policial será levado a Júri

Acusado de matar o policial militar Costa Neto, em fevereiro deste ano, Raimundo Nonato Alves Silva será submetido a Júri Popular, conforme decisão da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, na sessão desta terça-feira, 19, que confirma a deliberação do juiz da Comarca de Araíoses, Marcelo Fontenele.

Consta no inquérito policial que, no dia 16 de fevereiro, a vítima conduziu o réu para o ponto de apoio do destacamento da Polícia

Militar, montado durante o carnaval de 2010 na cidade de Água Doce do Maranhão. A apreensão aconteceu durante uma ronda pela Praça Nossa Senhora do Carmo, em razão de Nonato Silva estar embriagado e ter feito gestos obscenos em direção ao PM, além de ameaçá-lo de morte.

O PM entrou sozinho na sala de apoio, quando o réu iniciou uma luta corporal com ele e arrancou uma faca do seu uniforme, atingindo-o com 18 golpes, causando-lhe

morte imediata. Mesmo tendo fugido do local, Nonato foi capturado e conduzido à autoridade policial.

O relator do processo, desembargador José Luiz Almeida, ao negar o pedido de impronunciamento ou absolvição feita pelo réu, disse estar comprovada a materialidade do crime, bem como a fragilidade da tese de legítima defesa.

Os desembargadores Raimundo Nonato Melo e Bayma Araújo acompanharam o voto do relator.

## Inspeção na Delegacia de Rosário constata irregularidades

O Juiz Douglas de Melo Martins, Membro do Grupo de Monitoramento, Fiscalização e Acompanhamento do Sistema Carcerário do Tribunal de Justiça, em companhia da Juíza Rosângela Santos Prazeres, titular da Comarca de Rosário, realizaram na segunda, 18, inspeção na carceragem da Delegacia de Polícia Civil daquele Município.

Durante a inspeção constatou-se a ocorrência de várias irregularidades, que vão desde a insalubridade da unidade prisional, superlotação e a presença de vários presos provisórios e condenados acomodados na mesma cela.

Algumas das várias reclamações dos presos foram constatadas pelas autoridades durante a inspeção: falta de luminosidade, ventilação e higiene, ausência de colchões, além da superlotação das celas em que os presos provisórios são misturados com os sentenciados.

A maioria dos presos provisórios é de outras comarcas. Os de Rosário são, em sua maioria, sentenciados, o que revela um bom funcionamento da Justiça Criminal local. O Des. Froz Sobrinho, coordenador do Grupo de Monitoramento do TJMA, disse que a situação reflete os resultados do trabalho da juíza daquela comarca, que tem dado prioridade aos processos de réus presos.

**PROVISÓRIOS** - Sobrinho aproveitou para informar que em 2009 o Maranhão tinha a pior média de presos provisórios do País (74%) e em julho deste ano já evoluímos para 63% o que ainda não é o ideal, mas já foi suficiente para colocar o Maranhão como o sétimo melhor percentual do País. O grupo de monitoramento está preparando a estatística para destacar os juizes que mais contribuíram para essa evolução da Justiça Criminal.

# PF prende novamente o Sargento "Louro Bill"



O sargento bombeiro Fernando Soares Cutrim, conhecido como "Louro Bill", foi preso, novamente, pela Polícia Federal ontem (19). Os agentes da PF cumpriram um mandado de prisão expedido pela 9ª Vara Criminal da Justiça estadual. Os policiais federais flagraram "Louro Bill" saindo de casa, na rua Afonso Pena, no Centro de São Luís, por volta das 10h30. No momento, ele estava em um veículo Honda Civic. **PÁGINA 10**

**Com 'Louro Bill', os policiais encontraram mais de R\$ 34 mil em espécie, cheirando a drogas**

 LAVAGEM DE DINHEIRO

## PF cumpre mandado, e "Louro Bill" é preso mais uma vez

Fernando Soares Cutrim, conhecido como "Louro Bill", foi preso, novamente, pela Polícia Federal ontem (19). Os agentes da PF cumpriram um mandado de prisão expedido pela 9ª Vara Criminal da Justiça estadual.

Os policiais federais flagraram "Louro Bill" saindo de casa, na rua Afonso Pena, no Centro de São Luís, por volta das 10h30. Nesse momento, ele estava em um veículo Honda Civic, onde foi encontrada a quantia de R\$ 34.923,00. Foram encontrados com ele, também, diversas jóias de ouro, entre relógios, pulseiras, cordões e anéis, que foram apreendidos juntamente com o dinheiro. De acordo com o superintendente da PF no Maranhão, as cédulas estão

com cheiro de droga, principalmente cocaína e maconha. "O dinheiro está sendo analisado pelos nossos peritos, pois há vestígios de droga nas cédulas. Queremos tentar provar que este dinheiro é do tráfico de drogas", disse Fernando Segóvia à rádio Mirante AM.

Segundo o superintendente da PF, "Louro Bill" é um dos maiores traficantes de drogas de São Luís. Ele já foi preso várias vezes, a última sendo em julho deste ano. Ele já foi acusado de porte ilegal de arma, tráfico de drogas e, agora, lavagem de dinheiro. "Esperamos que as provas sejam suficientes para o manterem preso. Devemos pedir, inclusive, a transferência dele para um presídio federal", revelou Fernando.



Com ele, os policiais encontraram mais de R\$ 34 mil em espécie, cheirando a drogas

## RELATÓRIO

# Inspeção mostra fóruns em estado precário

Prédios que esperam reformas urgentes, outro sob ameaça de cair a qualquer momento. Fórum invadido por morcegos, outro que funciona com cadeiras cedidas pela igreja. Gabinete de juiz adaptado como sala de audiências, internet lenta, falta de equipamentos e servidores e de rampa de acesso a portadores de necessidades especiais.

Esse conjunto de deficiências está detalhado em relatório sobre a segunda etapa de inspeção a comarcas estaduais, entregue ontem, terça-feira, 19, ao corregedor-geral da Justiça, Antonio Guerreiro Júnior. Ele constatou boa parte desses problemas ao liderar comitiva de inspeção a 18 comarcas, entre setembro e o início de outubro.

"A que ponto deixaram chegar muitas de nossas comarcas. A situação é estarrecedora", comentou ao concluir a leitura do documento.

Os dados mostram, em síntese, que juízes precisam ser criativos se quiserem su-

perar adversidades e prestar serviços jurisdicionais com um mínimo de qualidade.

O Fórum Des. Nicolau Dino, em Grajaú, é antigo e foi adaptado. As cadeiras pertencem ao salão paroquial e foram emprestadas pela igreja, diz o juiz Holídice Cantanhede Barros, titular da 1ª Vara. O magistrado acredita que nenhuma reforma irá solucionar os problemas na estrutura física do prédio.

Em Barra do Corda, o prédio do fórum é bom, os servidores são prestativos, porém é altíssimo o total de processos em tramitação: 5001, somente na 1ª Vara.

Instalações ruins e más condições de funcionamento são pontos comuns ao Fórum de Bacabal, relatou o juiz Celso Orlando Aranha Pinheiro Júnior, da 1ª Vara. A pintura do prédio está desgastada e são necessários serviços na 3ª Vara, onde a secretaria funciona precariamente diante do volume crescente de processos.

São Luiz Gonzaga, a 35

km, tem acesso rodoviário comprometido. A juíza titular da comarca, Gabriela Everton de Paiva imprimiu toque pessoal ao fórum. Jardins dão um ar descontraído ao local. O prédio é bom.

Em Pedreiras, o fórum tem cerca de 30 anos e foi inaugurado pelo desembargador Araújo Neto quando presidente do TJMA. Desde essa época, as pequenas adaptações mostraram-se insuficientes para atender o crescimento populacional.

Em Arame, a 481 km de São Luís, o Fórum Des. Joulgas Abreu Bezerra está em boas condições, contudo a acessibilidade ao município no inverno é dificultada por estrada ruim. Os 95 km de Arame a Grajaú praticamente não têm pavimento asfáltico.

Gabinete para audiências Cristóvão Sousa de Barros, juiz da 3ª Vara, adaptou o próprio gabinete para audiências. Como a sala de au-

diências da Vara tem espaço minúsculo e, muitas vezes realiza várias sessões em um só dia, usa os dois locais. Enquanto finaliza uma, os servidores aprontam sala anexa para advogados e partes. Essa foi a solução para não adiar prazos e dar celeridade ao trabalho.

A exemplo de Grajaú, na comarca falta rampa de acesso a portadores de necessidades. A situação traz embaraços a quem precisa ir ao segundo pavimento, onde estão as salas de audiência da 1ª e da 3ª varas. Há número relevante de audiências com deficientes. O fato de serem carregados por servidores causa transtorno e constrangimento a eles.

Cristóvão de Barros tenta viabilizar com os outros juízes uma rampa improvisada. O dono do prédio vizinho cedeu o espaço, mas os magistrados esbarram num segundo obstáculo: não dispõem de dinheiro. O Ministério Público adverte a comarca constantemente e ameaça ajuizar ação para solucionar o impasse.

**Invasão de morcegos**

Em Poção de Pedras, a

juíza Raquel Araújo Teles de Menezes enfrenta morcegos e a falta de ventilação. O interior do fórum exala forte cheiro de fezes dos animais, que construíram ninhos na laje. Ela e os servidores clamam por soluções. O atual prédio é alugado. O anterior, do Tribunal, foi desativado em julho de 2009 para reforma que nunca começou. As paredes caíam, o que obrigou a transferência.

Em Pio XII, o juiz Antonio Elias de Queiroga Filho disse que já poderia ter cumprido os processos da Meta 2 do CNJ. Como a comarca passou longo tempo sem juiz, é obrigado a julgar processos de 1994 e 1999, inclusive processos criminais do júri. Um deles é de crime ocorrido em 1986.

Em um dos casos, teve que adiar a audiência oito vezes pela dificuldade com os atos ordinatórios: qualificações defasadas de partes e testemunhas. Há processos com réus foragidos. Em Monção, em muitos processos criminais há dificuldade de localizar a vítima.

O Fórum de Matões ameaça ruir por completo. Na tentativa de evitar o desmoronamento, os servidores improvisaram vigas de madeira e escoraram o teto. Na secretaria, uma das paredes é escorada com madeira. Quando querem beber, os servidores pedem água ao TRE. O da comarca está quebrado.

Durante a inspeção, o corregedor e a diretora Sumaya Heluy autorizaram o envio de equipamentos a comarcas. "Não é o bastante, mas o que posso fazer por enquanto. A construção e a reforma de fóruns depende diretamente do Tribunal de Justiça, único órgão do Judiciário com dotação orçamentária própria", justifica Guerreiro Júnior.

SÃO LUÍS

# Anajatuba virtualiza processos de presos

A juíza titular da Comarca de Anajatuba, Edeuly Maia Silva, informou à Corregedoria Geral da Justiça que processos virtualizados de presos que cumprem pena na Penitenciária de Pedrinhas foram encaminhados à Vara de Execuções Criminais (VEC) da capital.

Segundo informações da secretaria judicial de Anajatuba, foram virtualizados 21 processos de presos condenados que cumprem pena

em São Luís.

Essa ação faz parte do trabalho de virtualização de processos referentes à VEC e tem, entre vários objetivos, auxiliar na detecção e resolução a problemas do sistema carcerário do Estado.

São José de Ribamar, Raposa, e Paço do Lumiar são comarcas que já receberam o grupo de monitoramento, acompanhamento, e aperfeiçoamento do sistema

penitenciário do estado, que tem à frente o juiz Douglas Martins.

A exemplo de Anajatuba, outras comarcas recebem recomendação de virtualizarem processos de presos que cumprem pena em São Luís e enviarem para a VEC.



## JUSTIÇA

## Acusado de matar policial militar será levado a Júri

Acusado de matar o policial militar Costa Neto, em fevereiro deste ano, Raimundo Nonato Alves Silva será submetido a Júri Popular, conforme decisão da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, na sessão de ontem, terça-feira, 19, que confirma a deliberação do juiz da Comarca de Araiões, Marcelo Fontenele.

Consta no inquérito policial que, no dia 16 de fevereiro, a vítima conduziu o réu para o ponto de apoio do destacamento da Polícia Militar, montado durante o carnaval de 2010 na Cidade de Água Doce do Maranhão. A

apreensão aconteceu durante uma ronda pela Praça Nossa Senhora do Carmo, em razão de Nonato Silva estar embriagado e ter feito gestos obscenos em direção ao PM, além de ameaçá-lo de morte.

O PM entrou sozinho na sala de apoio, quando o réu iniciou uma luta corporal com ele e arrancou uma faca do seu uniforme, atingindo-o com 18 golpes, causando-lhe morte imediata. Mesmo tendo fugido do local, Nonato foi capturado e conduzido à autoridade policial.

O relator do processo, desembargador José Luiz

Almeida, ao negar o pedido de impronunciamento ou absolvição feita pelo réu, disse estar comprovada a materialidade do crime, bem como a fragilidade da tese de legítima defesa.

Os desembargadores Raimundo Nonato Melo e Bayma Araújo acompanharam o voto do relator.

## COMUNICAÇÃO

# Justiça entende direito de informar

A imprensa é livre para divulgar fatos cotidianos, desde que não extrapole o direito e o dever de informar, sem manifestar qualquer juízo de valor ou opinião que venha a ferir a honra e a intimidade de alguém. Este foi o entendimento confirmado na manhã desta terça-feira, 19, pela 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

Os desembargadores Paulo Velten (presidente) e Anildes Cruz julgaram processo em que o desembargador Jaime Araújo havia decidido absolver o jornal O Estado do Maranhão (EMA) de ação que o condenava a pagar o valor de R\$ 15 mil por danos morais ao comerciante Faustino Anastácio Silva. Em 21 de setembro de 2001, o jornal estampou em sua página policial que fora "recolhido homem acusa-

do de estuprar sua própria enteada", onde, no decorrer da reportagem, foram narrados fatos extraídos do inquérito instaurado na Delegacia Especial da Mulher.

O comerciante alegava que a matéria do jornal fez o mau uso de sua imagem, apontando-o como perigoso e culpado de um crime pelo qual ainda não tinha sido julgado pelo Poder Judiciário. Com isso, a divulgação deste fato, de caráter sigiloso e reservado, constituiu ato que atentou contra o seu direito de não ter violada a sua intimidade, o que lhe assegura indenização pelo dano moral sofrido.

A 8ª Vara Cível aceitou estes argumentos e condenou o jornal a pagar R\$ 15 mil por danos morais. Inconformado com a sentença, o EMA recorreu ao TJMA. Relator do processo, o desem-

bargador Jaime decidiu mudar a sentença de 1º grau por entender que o jornal não usou de anonimato e não emitiu nenhuma opinião a respeito disto.

"Faustino foi condenado pela 3ª Vara Criminal de São Luís a cumprir prisão de mais de nove anos pelo crime divulgado pelo jornal. Há diversos votos tanto na corte maranhense como na superior de que a atividade jornalística é livre para informar a sociedade acerca de fatos cotidianos. Neste caso, as informações divulgadas vieram de fontes oficiais e logo depois foram confirmadas pela justiça. Portanto, é indevida a condenação por danos morais", concluiu o desembargador Jaime.



No Fórum do município de Matões há uma viga sustentando o teto do prédio, e no de Parnarama uma das paredes está rachada

# Relatório da CGJ mostra estado precário de fóruns no interior

Inspeção da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão aponta prédios necessitando de reforma, sob ameaça de ruir e invadido por morcegos, além de imóvel que funciona com cadeiras cedidas por igreja e gabinete de juiz adaptado como sala de audiências

**P**rédios que esperam reformas urgentes, outro sob ameaça de cair a qualquer momento. Fórum invadido por morcegos, outro que funciona com cadeiras cedidas por igreja. Gabinete de juiz adaptado como sala de audiências, internet lenta, falta de equipamentos e servidores e de rampa de acesso a portadores de necessidades especiais. Esse conjunto de deficiências está detalhado em relatório sobre a segunda etapa de inspeção a comarcas estaduais realizado pela Corregedoria Geral da Justiça (CGJ) e entregue ontem ao corregedor-geral da Justiça, Antônio Guerreiro Júnior. Ele constatou boa parte desses problemas ao liderar comitiva de inspeção a 18 comarcas, entre setembro e o início de outubro.

“A que ponto deixaram chegar muitas de nossas comarcas. A situação é estarrecedora”, comentou o corregedor, ao concluir a leitura do documento.

Os dados mostram, em síntese, que juízes precisam ser criativos se quiserem superar adversidades e prestar serviços jurisdicionais com um mínimo de qualidade.

O Fórum Desembargador Nicolau Dino, em Grajaú, é antigo e foi adaptado. As cadeiras pertencem ao salão paroquial e foram emprestadas pela igreja, diz o juiz Hóldice Cantanhede Barros, titular da 1ª Vara. O magistrado acredita que nenhuma refor-

ma solucionará os problemas na estrutura física do prédio.

**Processos** - Em Barra do Corda, o prédio do fórum é bom, os servidores são prestativos, porém é altíssimo o total de processos em tramitação: 5.001, somente na 1ª Vara.

Instalações ruins e más condições de funcionamento são pontos comuns ao Fórum de Bacabal, relatou o juiz Celso Orlando Aranha Pinheiro Júnior, da 1ª Vara. A pintura do prédio está desgastada, e são necessários serviços na 3ª Vara, onde a secretaria funciona precariamente diante do volume crescente de processos.

São Luiz Gonzaga, a 35 km de São Luís, tem acesso rodoviário comprometido. A juíza titular da comarca, Gabriela Everton de Piva, imprimiu toque pessoal ao fórum. Jardins dão um ar descontraído ao local. O prédio é bom.

Em Pedreiras, o fórum tem cerca de 30 anos e foi inaugurado pelo desembargador Araújo Neto, quando presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão. Desde essa época, as pequenas adaptações mostraram-se insuficientes para atender o crescimento populacional.

Em Arame, a 481 km da capital, o Fórum Desembargador Jougla Abreu Bezerra está em boas condições. Contudo, a acessibilidade ao município no inverno é dificultada por estrada ruim. Os 95 quilômetros de Arame a Grajaú praticamente não têm pavi-

mentação asfáltica.

**Gabinete** - O juiz da 3ª Vara de Arame, Cristóvão Sousa de Barros, adaptou o próprio gabinete para audiências. Como a sala de audiências tem espaço minúsculo, e muitas vezes ele realiza várias sessões em um só dia, usa os dois locais. Enquanto finalizam uma, os servidores aprontam sala anexa para advogados e partes. Essa foi a solução para não adiar prazos e dar celeridade ao trabalho.

A exemplo de Grajaú, na comarca falta rampa de acesso a portadores de necessidades. A situação traz embaraços a quem precisa ir ao segundo pavimento, onde estão as salas de audiência da 1ª e da 3ª Varas. Há número relevante de audiências com deficientes. O fato de serem carregados por servidores causa transtorno e constrangimento a eles.

Cristóvão de Barros tenta viabilizar com os outros juízes uma rampa improvisada. O dono do prédio vizinho cedeu o espaço, mas os magistrados esbarram num segundo obstáculo: não dispõem de dinheiro. O Ministério Público adverte a comarca constantemente e ameaça ajuizar ação para solucionar o impasse.

**Morcegos** - Em Poção de Pedras, a juíza Raquel Araújo Teles de Me-

nezes enfrenta morcegos e a falta de ventilação. O interior do fórum exala forte cheiro de fezes dos animais, que construíram ninhos na laje. Ela e os servidores clamam por soluções. O atual prédio é alugado. O anterior, do Tribunal, foi desativado em julho de 2009 para reforma, que nunca foi iniciada. As paredes caíam, o que obrigou a transferência.

Em Pio XII, o juiz Antônio Elias de Queiroga Filho já poderia ter cumprido os processos da Meta 2 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Como a Comarca passou

longo tempo sem juiz, é obrigado a julgar processos de 1994 e 1999, inclusive criminais do júri. Um deles é de crime ocorrido em 1986.

Em um dos casos, o juiz teve que adiar a audiência oito vezes pela dificuldade com os atos ordinatórios: qualificações defasadas de partes e testemunhas. Há processos com réus foragidos. Em Monção, em muitos processos criminais há dificuldade de localizar a vítima.

O Fórum de Matões pode ruir por completo. Na tentativa de evitar o desmoronamento, os

servidores improvisaram vigas de madeira e escoraram o teto. Na secretaria, uma das paredes é escorada com madeira. Quando sentem sede, os servidores pedem água ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE). O bebedouro da comarca está quebrado.

Durante a inspeção, o corregedor e a diretora Sumaya Heluy autorizaram o envio de equipamentos às comarcas. “Não é o bastante, mas o que posso fazer por enquanto”, disse Guerreiro Júnior.

**O presidente do  
Tribunal de  
Justiça,  
desembargador  
Jamil Gedeon,  
deu posse ontem ao juiz Dennys  
Carneiro Rocha dos Santos, titular  
da Comarca de Buriti Bravo, que  
foi removido para a de São  
Francisco do Maranhão.**





O desembargador Guerreiro Júnior com a filha Camila (que completou 22 anos no último dia 11 e ganhou festa animada pela banda Sambauê), a esposa Mary Jane, a pequena Rennata e o filho Antônio Guerreiro Segundo.

## Meta 2

**Os juizes** responsáveis pelas Varas da Fazenda Pública da capital estiveram reunidos ontem no Fórum do Calhau, com o juiz auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça José Nilo Ribeiro Filho. Na pauta, a prioridade no julgamento de processos da Meta 2, do CNJ, até dezembro deste ano. A orientação do corregedor Antonio Guerreiro Júnior é para que os magistrados priorizem o julgamento de todos os processos de conhecimento distribuídos (em 1º grau, 2º grau e tribunais superiores) até 31/12/2006.



**DEU NA FOLHA DE S. PAULO**

# POLÍCIA FEDERAL APURA FRAUDE PARA TIRAR TÍTULO DE ELEITOR NO MARANHÃO

A Polícia Federal investiga falsificação de certidões de nascimento, em cartórios do Maranhão, usadas para obter títulos de eleitor em nome de quem não existe. Segundo estimativa da presidente da Anoreg-MA (associação dos responsáveis por cartórios no Estado), Alice Emiliana Brito, cerca de 300 mil certidões fraudadas serviram, nos últimos anos, para tirar o título e obter aposentadorias da Previdência Social. A PF disse não trabalhar com o número. **PÁGINA 3**

## DEU NA FOLHA DE S. PAULO

# PF apura fraude para tirar título de eleitor no Maranhão

A Polícia Federal investiga falsificação de certidões de nascimento, em cartórios do Maranhão, usadas para obter títulos de eleitor em nome de quem não existe. Segundo estimativa da presidente da Anoreg-MA (associação dos responsáveis por cartórios no Estado), Alice Emiliana Brito, cerca de 300 mil certidões fraudadas serviram, nos últimos anos, para tirar o título e obter aposentadorias da Previdência Social. A PF disse não trabalhar com o número.

Responsável por fiscalizar cartórios, o corregedor do Tribunal de Justiça, Antonio Guerreiro Júnior, disse que pode pedir ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) recadastramento de eleitores no Estado devido às suspeitas. Guerreiro cita o caso do município de Timbiras onde, segundo ele, a PF encontrou 900 títulos possivelmente obtidos com certidões falsas.

Aguardando perícia para saber a quantidade de títulos fraudados, a PF relata que, em devassa feita em julho no cartório de Timbiras, descobriu 1.434 certidões falsificadas. O número equivale a 7,78% dos 18.438 eleitores. Nas eleições deste ano, Timbiras registrou abstenção de 35%. Em todo o Maranhão, o índice foi de 23,97% (maior do país) contra 18,12% no Brasil. Em 2006, Maranhão e Timbiras tiveram, respectivamente, índice de 20,84% e 30,40%.

As fraudes nos cartórios ocorrem

nos livros de registros, disse o delegado federal Ronaldo Prado. "Um deles tinha data de 1915 e estava escrito com caneta". Prado afirmou que "com registro de nascimento falso, [fraudadores] conseguem tirar título de eleitor, carteira de trabalho, CPF e RG". A delegada Milena Soares, responsável por um dos inquéritos, disse que, antes das eleições, enviou o material "para a Justiça Eleitoral solicitar abertura de inquérito".

Segundo o TRE, a investigação está sob responsabilidade da corregedoria e da PF. Não é apenas no interior do Estado que ocorrem as fraudes. No mês passado, a Corregedoria do TJ encaminhou à PF 17 mil certidões de cinco cartórios de São Luís com suspeitas de falsificação. Em Paço do Lumiar, região metropolitana de São Luís, foram identificados no ano passado, segundo a PF, cerca de 100 eleitores com títulos falsos, o que levou a um recadastramento dos eleitores da cidade.

**Urnas biométricas** – Candidato derrotado a governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB) comunicou ao TRE (Tribunal Regional Eleitoral) "possível irregularidade" na votação em dois municípios que usaram urnas biométricas no Estado: Paço do Lumiar e Raposa, na região metropolitana de São Luís. O tribunal informou que abriu processo no qual o caso será apurado.

Usadas neste ano em 60 cidades brasileiras, as urnas biométricas identificam eleitores pela impressão digital. A meta do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) é que, na votação de 2018, os equipamentos sejam utilizados em todo o país. No Maranhão, a governadora Roseana Sarney (PMDB) foi reeleita com 1.459.792 votos, 50,08% dos válidos. Dino obteve 856.402 (29,49%).

Ele argumenta que 2.991 eleitores (6,2% dos 48,1 mil que compareceram à votação em Paço do Lumiar e Raposa) votaram de forma convencional, pois não tiveram a digital reconhecida pelas urnas. Nesses casos, o mesário forneceu um código para votação.

Auditoria encomendada por Dino aponta "inserção ilegal" desses 2.991 votos nas urnas. A quantidade, segundo sua coligação, poderia levar a um segundo turno. Por ter recebido 4.877 votos a mais do que a soma de seus adversários, Roseana venceu em primeiro turno.

O TSE afirmou que o índice de 6,2% de eleitores com digitais não identificadas está dentro do normal registrado nos demais municípios que usaram o equipamento no dia 3.

Mesmo quando não reconhecida, a digital fica registrada na urna para futura investigação contra fraudes, diz o TSE. *(Hudson Corrêa, do Rio, e Sílvia Freire, de São Paulo)*

## **Relatório de inspeção mostra fóruns em estado precário**

**Prédios que esperam reformas urgentes, outro sob ameaça de cair a qualquer momento. Fórum invadido por morcegos, outro que funciona com cadeiras cedidas pela igreja. Gabinete de juiz adaptado como sala de audiências, internet lenta, falta de equipamentos e de servidores e de rampa de acesso a portadores de necessidades especiais. PÁGINA 12**

# Relatório de inspeção mostra fóruns em estado precário

Prédios que esperam reformas urgentes, outro sob ameaça de cair a qualquer momento. Fórum invadido por morcegos, outro que funciona com cadeiras cedidas pela igreja. Gabinete de juiz adaptado como sala de audiências, internet lenta, falta de equipamentos e de servidores e de rampa de acesso a portadores de necessidades especiais.

Esse conjunto de deficiências está detalhado em relatório sobre a segunda etapa de inspeção a comarcas estaduais, entregue ontem ao corregedor-geral da Justiça, Antonio Guerreiro Júnior. Ele constatou boa parte desses problemas ao liderar comitiva de inspeção a 18 comarcas, entre setembro e o início de outubro. "A que ponto deixaram chegar muitas de nossas comarcas. A situação é estarrecedora", comentou ao concluir a leitura do documento.

Os dados mostram, em síntese, que juízes precisam ser criativos se quiserem superar adversidades e prestar serviços jurisdicionais com um mínimo de

qualidade.

O Fórum Des. Nicolau Dino, em Grajaú, é antigo e foi adaptado. As cadeiras pertencem ao salão paroquial e foram emprestadas pela igreja, diz o juiz Hôldice Cantanhede Barros, titular da 1ª Vara. O magistrado acredita que nenhuma reforma irá solucionar os problemas na estrutura física do prédio.

Em Barra do Corda, o prédio do fórum é bom, os servidores são prestativos, porém é altíssimo o total de processos em tramitação: 5001, somente na 1ª Vara.

Instalações ruins e más condições de funcionamento são pontos comuns ao Fórum de Bacabal, relatou o juiz Celso Orlando Aranha Pinheiro Júnior, da 1ª Vara. A pintura do prédio está desgastada e são necessários serviços na 3ª Vara, onde a secretaria funciona precariamente diante do volume crescente de processos.

São Luiz Gonzaga, a 35 km, tem acesso rodoviário comprometido. A juíza titular da comar-

ca, Gabriela Everton de Paiva imprimiu toque pessoal ao fórum. Jardins dão um ar descontraído ao local.

Em Pedreiras, o fórum tem cerca de 30 anos e foi inaugurado pelo desembargador Araújo Neto quando presidente do TJMA. Desde essa época, as pequenas adaptações mostraram-se insuficientes para atender o crescimento populacional.

Em Arame, a 481 km de São Luís, o Fórum Des. Jouglas Abreu Bezerra está em boas condições, contudo a acessibilidade ao município no inverno é dificultada por estrada ruim. Os 95 km de Arame a Grajaú praticamente não têm pavimento asfáltico.

**Gabinete para audiências** – Cristóvão Sousa de Barros, juiz da 3ª Vara, adaptou o próprio ga-

binete para audiências. Como a sala de audiências da Vara tem espaço minúsculo e, muitas vezes realiza várias sessões em um só dia, usa os dois locais. Enquanto finaliza uma, os servidores aprontam sala anexa para advogados e partes. Essa foi a solução para não adiar prazos e dar celeridade ao trabalho.

A exemplo de Grajaú, na comarca falta rampa de acesso a portadores de necessidades. A situação traz embaraços a quem precisa ir ao segundo pavimento, onde estão as salas de audiência da 1ª e da 3ª varas. Há número relevante de audiências com deficientes. O fato de serem carregados por servidores causa transtorno e constrangimento a eles.

Cristóvão de Barros tenta viabilizar com os outros juízes uma rampa improvisada. O dono do prédio vizinho cedeu o espaço, mas os magistrados esbarram num segundo obstáculo: não dispõem de dinheiro. O Ministério Público adverte a comarca constantemente e ameaça ajuizar ação para solucionar o impasse.

**Invasão de morcegos** – Em Poção de Pedras, a juíza Raquel Araújo Teles de Menezes enfrenta morcegos e a falta de ventilação. O interior do fórum exala forte cheiro de fezes dos animais, que construíram ninhos na laje. Ela e os servidores clamam por soluções. O atual prédio é aluga-

do. O anterior, do Tribunal, foi desativado em julho de 2009 para reforma que nunca começou. As paredes caíam, o que obrigou a transferência.

Em Pio XII, o juiz Antonio Elias de Queiroga Filho disse que já poderia ter cumprido os processos da Meta 2 do CNJ. Como a comarca passou longo tempo sem juiz, é obrigado a julgar processos de 1994 e 1999, inclusive processos criminais do júri. Um deles é de crime ocorrido em 1986.

Em um dos casos, teve que adiar a audiência oito vezes pela dificuldade com os atos ordinatórios: qualificações defasadas de partes e testemunhas. Há processos com réus foragidos. Em Monção, em muitos processos criminais há dificuldade de localizar a vítima.

O Fórum de Matões ameaça ruir por completo. Na tentativa de evitar o desmoronamento, os servidores improvisaram vigas de madeira e escoraram o teto. Na secretaria, uma das paredes é escorada com madeira. Quando querem beber, os servidores pedem água ao TRE. O da comarca está quebrado.

Durante a inspeção, o corregedor e a diretora Sumaya Heluy autorizaram o envio de equipamentos a comarcas. “Não é o bastante, mas o que posso fazer por enquanto. A construção e a reforma de fóruns depende direta-

mente do Tribunal de Justiça, único órgão do Judiciário com dotação orçamentária própria”, justificou Guerreiro Júnior.



Em Matões, viga no meio da sala sustenta o teto

## *Anajatuba virtualiza processos de presos que cumprem pena em SL*

A juíza titular da Comarca de Anajatuba, Edeuly Maia Silva, informou à Corregedoria Geral da Justiça que processos virtualizados de presos que cumprem pena na Penitenciária de Pedrinhas foram encaminhados à Vara de Execuções Criminais (VEC) da capital. Segundo informações da secretaria judicial de Anajatuba, foram virtualizados 21 processos de presos condenados que cumprem pena em São Luís.

Essa ação faz parte do trabalho de virtualização de processos referentes à VEC e tem, entre vários objetivos, auxiliar na detecção e resolução a problemas do sistema carcerário do Estado.

São José de Ribamar, Raposa, e Paço do Lumiar são comarcas que já receberam o grupo de monitoramento, acompanhamento, e aperfeiçoamento do sistema penitenciário do estado, que tem à frente o juiz Douglas Martins. A exemplo de Anajatuba, outras comarcas recebem recomendação de virtualizarem processos de presos que cumprem pena em São Luis e enviarem para a VEC.

## Comarca de São Francisco do Maranhão tem novo juiz

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Jamil Gedeon deu posse ontem ao juiz Dennys Carneiro Rocha dos Santos, titular da Comarca de Buriti Bravo, na entrância inicial, que foi removido, a pedido e pelo critério de antiguidade, na sessão plenária administrativa de 6 de outubro, para a Comarca de São Francisco do Maranhão, vaga em decorrência da exoneração da juíza Leila Regina de Brito Andrade.

Ingressou no último concurso em novembro/2009 e tomou posse como substituto sendo, logo em seguida, titularizado na comarca de Buriti Bravo.

No ato de posse, o juiz avaliou a situação da comarca de Buriti Bravo e disse que deixa os serviços judiciários saneados, tendo reduzido de 700 processos para 415 processos já cadastrados no sistema Themis e a pauta de júris atualizada. "Quando assumi a antiga comarca, apenas um processo do júri foi julgado nos últimos quatro anos, em con-

seqüência da ausência de juiz titular. Então fizemos sete júris e deixamos marcados até dezembro/2010 mais dois para encerrar os processos pendentes", disse o magistrado.

Ele informou que nos últimos meses alcançou a meta 3 do CNJ, com a redução dos processos de execução e faltando apenas quatro processos criminais para alcançar a meta 2, já incluídos na pauta de julgamento daqui para o final do ano.

**Remoção** – Em relação à remoção, disse ter certeza de que o próximo juiz vai encontrar um bom ambiente de trabalho uma estrutura excelente do fórum que é um dos melhores prédios da região.

O presidente Jamil Gedeon ressaltou que o juiz está fazendo um excelente trabalho na judicância, que certamente irá continuar em São Francisco do Maranhão. Informou que o juiz não poderá usufruir das novas instalações da antiga comarca, para a qual fez solicitações junto ao TJ.

"Os juízes que estão aqui presentes tem um exemplo a seguir, cobrando melhores condições, ele é perseverante, cobra, além da boa prestação jurisdicional e só tenho que lhe desejar sucesso", finalizou o presidente.

Participaram da solenidade, o desembargador Lourival Serejo, os juízes David Menezes, Artur Gustavo do Nascimento e Iran Kurban Filho, diretor do RH, Aurino Luz, e a diretora-geral do TJ, Alessandra Darub, que leu o termo de posse e compromisso.



Jamil Gedeon fala ao juiz do excelente trabalho em Buriti Bravo

## ***Acusado de matar policiaI militar será levado a Júri***

Acusado de matar o policiaI militar Costa Neto, em fevereiro deste ano, Raimundo Nonato Alves Silva será submetido a Júri Popular, conforme decisão da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, na sessão desta terça-feira, 19, que confirma a deliberação do juiz da Comarca de Araióses, Marcelo Fontenele.

Consta no inquérito policiaI que, no dia 16 de fevereiro, a vítima conduziu o réu para o ponto de apoio do destacamento da Polícia Militar, montado durante o carnaval de 2010 na Cidade de Água Doce do Maranhão. A apreensão aconteceu durante uma ronda pela Praça Nossa Senhora do Carmo, em razão de Nonato Silva estar embriagado e ter feito gestos obscenos em direção ao PM, além de ameaçá-lo de morte.

O PM entrou sozinho na sala de apoio, quando o réu iniciou uma luta corporal com ele e arrancou uma faca do seu uniforme, atingindo-o com 18 golpes, causando-lhe morte imediata. Mesmo tendo fugido do local, Nonato foi capturado e conduzido à autoridade policiaI.

O relator do processo, desembargador José Luiz Almeida, ao negar o pedido de impronunciamento ou absolvição feita pelo réu, disse estar comprovada a materialidade do crime, bem como a fragilidade da tese de legítima defesa.

Os desembargadores Raimundo Nonato Melo e Bayma Araújo acompanharam o voto do relator.



## Foragido da Justiça é recapturado na Forquilha

Uma ação do Serviço de Inteligência da Penitenciária de Pedrinhas juntamente com o Grupo Escolta e Operações Penitenciárias (GEOP) resultou na prisão de Jocivaldo de Carvalho o 'Pelezinho', 23 anos, que é foragido da Justiça. A prisão ocorreu no Bairro da Forquilha, por volta do meio-dia, de ontem (19). Ele já responde pelos crimes de assalto e tentativa de homicídio.

Segundo informações do Serviço de Inteligência da Penitenciária de Pedrinhas, Jocivaldo havia fugido há algum tempo da Penitenciária de Pedrinhas. Após investigações, o foragido foi localizado e recapturado no retorno da Forquilha próximo ao sinal de trânsito. Jocivaldo prestou depoimento e, em seguida, foi encaminhado para o Centro de Triagem em Pedrinhas, onde ficará à disposição da Justiça.

## ***Corregedoria recomenda a Varas prioridade a processos da Meta 2***

Os juízes responsáveis pelas Varas da Fazenda Pública da capital estiveram reunidos ontem, no Fórum do Calhau, com o juiz auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça José Nilo Ribeiro Filho. Na pauta, a prioridade no julgamento de processos da Meta 2, do CNJ, até dezembro de 2010.

A orientação do corregedor Antonio Guerreiro Júnior é para que os magistrados priorizem o julgamento de todos os processos de conhecimento distribuídos (em 1º grau, 2º grau e tribunais superiores) até 31/12/2006 e, quanto aos processos trabalhistas, eleitorais, militares e da competência do Tribunal do Júri, até 31/12/2007, conforme determinação do Conselho Nacional de Justiça.

Participaram do encontro os juízes Luzia Nepomuceno (1ª

Vara da Fazenda Pública), Carlos Henrique Veloso (2ª Vara da Fazenda Pública), Eugênia de Azevedo Neves (3ª Vara da Fazenda Pública), Maria José de França Ribeiro (4ª Vara da Fazenda Pública) e João Santana Sousa (7ª Vara da Fazenda Pública e relativa às execuções fiscais).

Durante o encontro com José Nilo Ribeiro os juízes ressaltaram dificuldades técnicas e de pessoal, fatores que possibilitam o volume elevado de processos nas varas. Na 7ª vara, por exemplo, eram 5.786 processos em 2009 e, somente em 2010, entraram mais 890.

Ainda assim, o compromisso em priorizar os processos mais antigos, seguindo determinação do CNJ, foi firmado entre juízes e Corregedoria.

## *Inspeção na Delegacia Regional de Rosário constata irregularidades*

O juiz Douglas de Melo Martins, Membro do Grupo de Monitoramento, Fiscalização e Acompanhamento do Sistema Carcerário do Tribunal de Justiça, em companhia da juíza Rosângela Santos Prazeres, titular da Comarca de Rosário, realizaram na segunda, 18, inspeção na carceragem da Delegacia de Polícia Civil daquele município.

Durante a inspeção constatou-se a ocorrência de várias irregularidades, que vão desde a insalubridade da unidade prisional, superlotação e a presença de vários presos provisórios e condenados acomodados na mesma cela.

Algumas das várias reclamações dos presos foram constatadas pelas autoridades durante a inspeção: falta de luminosidade, ventilação e higiene, ausência de colchões, além da superlotação das celas em que os presos provisórios são misturados com os sentenciados.

A maioria dos presos provisórios é de outras comarcas. Os de Rosário são, em sua maioria, sentenciados, o que revela um bom funcionamento da Justiça

Criminal local. O desembargador Froz Sobrinho, coordenador do Grupo de Monitoramento do TJMA, disse que a situação reflete os resultados do trabalho da juíza daquela comarca, que tem dado prioridade aos processos de réus presos.

**Provisórios** – Sobrinho aproveitou para informar que em 2009 o Maranhão tinha a pior média de presos provisórios do país (74%) e em julho deste ano já evoluímos para 63% o que ainda não é o ideal, mas já foi suficiente para colocar o Maranhão como o sétimo melhor percentual do país. O grupo de monitoramento está preparando a estatística para destacar os juízes que mais contribuíram para essa evolução da Justiça Criminal.

Diante do quadro fático verificado e com vistas à minimização da situação caótica encontrada os magistrados entraram em contato com o secretário adjunto de Administração Penitenciária, João Bispo Serejo, que garantiu a transferência de todos os presos condenados para um local adequado na Comarca de São Luís, até o fim da próxima semana.

DIVULGAÇÃO



**Magistrados inspecionam delegacia no município de Rosário**

## PF prende “Louro Bill” com maleta cheia de dinheiro

Fernando de Jesus Soares Cutrim, conhecido como “Louro Bill”, 38 anos, foi preso, ontem, pela Polícia Federal (PF), por força de mandado judicial expedido pela 9ª Vara Criminal. Louro Bill foi preso na porta de sua residência, no Centro, quando se encontrava num Honda Civic, com relógios, pulseiras, cordões de ouro e a quantia de R\$ 34.923. ÚLTIMA PÁGINA



Louro Bill: mais uma prisão; agora, por força de mandado judicial

# PF prende “Louro Bill” com maleta ‘recheada’ de dinheiro

*Esta é a terceira prisão de José Soares Cutrim somente este ano, em São Luís*

POR VALQUÍRIA FERREIRA

Fernando de Jesus Soares Cutrim, conhecido como “Louro Bill”, 38 anos, foi preso na manhã de ontem, por volta das 10h30, pela Polícia Federal (PF). A prisão do sargento do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão se deu em cumprimento ao Mandado de Prisão preventiva, expedido pela 9ª Vara Criminal.

Louro Bill foi preso na porta de sua residência, localizada na Rua Afonso Pena, no Centro, quando foi abordado por uma equipe de policiais. Ele estava num veículo Honda Civic, onde agentes da PF encontraram vários objetos, como relógios, pulseiras e cordões de ouro, e mais a quantia de R\$ 34.923.

Segundo a PF, o dinheiro apreendido tinha vestígios de drogas, como maconha e cocaína, sendo tudo submetido a exame pela Perícia Criminal Federal. “O dinheiro e os objetos encontrados com Louro Bill apresentavam forte odor de drogas; por isso, solicitamos um exame pericial, estamos investigando para saber se há realmente droga no material. Acreditamos que ele seja proveniente do tráfico de drogas, e estamos investigando a procedência do mesmo”, relatou

o superintendente da Polícia Federal no Maranhão, Fernando Segóvia.

De acordo com a PF, o acusado vai responder pela apreensão do dinheiro, que, possivelmente, está ligado ao tráfico pela forma como se apresentava, trocado em cédulas miúdas. A polícia vai instaurar um inquérito para investigar a procedência dos bens que Louro Bill possui, neste caso, ele deve responder por lavagem de dinheiro.

A expectativa da polícia, segundo o superintendente Fernando Segóvia, é de que o Poder Judiciário do Maranhão tenha mais provas para manter Fernando Soares Cutrim preso, uma vez, que ele coordena o tráfico em São Luís, e é apontado como um dos principais traficantes da capital. “Se comprovado a periculosidade de Louro Bill podemos pedir o encaminhamento dele para o presídio federal”, afirmou Fernando Segóvia.

Louro Bill é irmão do ex-secretário de Segurança Pública, Raimundo Cutrim e responde na Justiça por tráfico de drogas. Ele vai ser conduzido ao Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, onde ficará

à disposição da Justiça Estadual.

**Outras prisões** – Esta é a terceira prisão de Louro Bill somente este ano, em São Luís. No dia 18 de janeiro, ele foi preso em outra residência de sua propriedade no Bairro da Areinha, em cumprimento a um Mandado de Prisão por Sentença, expedido pela 1ª Vara de Entorpecentes da Capital.

No mês de julho, a prisão do acusado aconteceu em virtude de porte ilegal de arma, quando foi abordado por agentes da Polícia Rodoviária Federal, no posto de fiscalização em Pedrinhas. O acusado estava em um Honda Civic, de placas HQC-1449, onde a polícia encontrou um revólver Rossi, calibre 38, com seis munições intactas.

No ano passado, no mês de agosto, Fernando Soares Cutrim foi preso com mais dois comparsas. Na época, a polícia apreendeu a quantia de R\$ 167 mil, e um rádio de comunicação policial, sintonizado na frequência da Polícia Militar. Alguns meses depois, ele foi condenado a 12 anos de prisão, pelo juiz Ailton Castro Aires, por tráfico de drogas, mas por decisão judicial estava em liberdade.

# Comarca de São Francisco do Maranhão tem novo juiz

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Jamil Gedeon deu posse ontem, 19, em São Luís, ao juiz Dennys Carneiro Rocha dos Santos, titular da Comarca de Buriti Bravo, na entrada inicial, que foi removido, a pedido e pelo critério de antiguidade, na sessão plenária administrativa de 06 de outubro, para a Comarca de São Francisco do Maranhão, vaga em decorrência da exoneração da juíza Leila Regina de Brito Andrade. Ingressou no último concurso em novembro/2009 e tomou posse como substituto sendo, logo em seguida, titularizado na comarca de Buriti Bravo. No ato de posse, o juiz avaliou a situação da comarca de Buriti Bravo e disse que deixa os serviços judiciários saneados, tendo reduzido de 700 processos para 415 processos já cadastrados no sistema Themis e a pauta de júris atualizada. “Quando assumi a antiga comarca, apenas um processo do júri foi julgado nos últimos quatro anos, em consequência da ausência de juiz titular.

Então fizemos sete júris e deixamos marcados até dezembro/2010 mais dois para encerrar os processos pendentes,” disse o magistrado. Ele informou que nos últimos meses alcançou a meta 3 do CNJ, com a redução dos processos de execução e faltando apenas quatro processos criminais para alcançar a meta 2, já incluídos na pauta de julgamento daqui para o final do ano.

## REMOÇÃO

Em relação à remoção, disse ter certeza de que o próximo juiz vai encontrar um bom ambiente de trabalho uma estrutura excelente do fórum que é um dos melhores prédios da região. O presidente Jamil Gedeon, ressaltou que o juiz está fazendo um excelente trabalho na judicância, que certamente irá continuar em São Francisco do Maranhão. Informou que o juiz não poderá usufruir das novas instalações da antiga comarca, para a qual fez solicitações junto ao TJ. “Os juizes que estão aqui presentes tem um exemplo a

seguir, cobrando melhores condições, ele é perseverante, cobra, além da boa prestação jurisdicional e só tenho que lhe desejar sucesso”, finalizou o presidente. Participaram da solenidade, o desembargador Lourival Serejo, os juizes David Meneses, Artur Gustavo do Nascimento e Iran Kurban Filho, diretor do RH, Aurino Luz, e a diretora-geral do TJ, Alessandra Darub, que leu o termo de posse e compromisso.



*Jamil Gedeon empossou o novo juiz de São Francisco do Maranhão em seu gabinete*

# Anajatuba virtualiza processos de presos

A juíza titular da Comarca de Anajatuba, Edeuly Maia Silva, informou à Corregedoria Geral da Justiça que processos virtualizados de presos que cumprem pena na Penitenciária de Pedrinhas foram encaminhados à Vara de Execuções Criminais (VEC) da capital.

Segundo informações da secretaria judicial de Anajatuba, foram virtualizados 21 processos de presos condenados que cumprem pena em São Luís.

Essa ação faz parte do trabalho de virtualização de processos

referentes à VEC e tem, entre vários objetivos, auxiliar na detecção e resolução a problemas do sistema carcerário do Estado.

São José de Ribamar, Raposa, e Paço do Lumiar são comarcas que já receberam o grupo de monitoramento, acompanhamento, e aperfeiçoamento do sistema penitenciário do estado, que tem à frente o juiz Douglas Martins.

A exemplo de Anajatuba, outras comarcas recebem recomendação de virtualizarem processos de presos que cumprem pena em São Luis e enviarem para a VEC.

# Delegacia de Rosário cheia de ilegalidades

O Juiz Douglas de Melo Martins, Membro do Grupo de Monitoramento, Fiscalização e Acompanhamento do Sistema Carcerário do Tribunal de Justiça, em companhia da Juíza Rosângela Santos Prazeres, titular da Comarca de Rosário, realizaram inspeção na carceragem da Delegacia de Polícia Civil daquele Município.

Durante a inspeção constatou-se a ocorrência de várias irregularidades, que vão desde a insalubridade da unidade prisional, superlotação e a presença de vários presos provisórios e condenados acomodados na mesma cela.

Algumas das várias reclamações dos presos foram constatadas pelas autoridades durante a inspeção: falta de luminosidade, ventilação e higiene, ausência de colchões, além da superlotação das celas em que os presos provisórios são misturados com os sentenciados.

A maioria dos presos provisórios é de outras comarcas. Os de Rosário são, em sua maioria, sentenciados, o que revela um bom funcionamento da Justiça

Criminal local. O Des. Froz Sobrinho, coordenador do Grupo de Monitoramento do TJMA, disse que a situação reflete os resultados do trabalho da juíza daquela comarca, que tem dado prioridade aos processos de réus presos.

## PROVISÓRIOS

Sobrinho aproveitou para informar que em 2009 o Maranhão tinha a pior média de presos provisórios do País (74%) e em julho deste ano já evoluímos para 63% o que ainda não é o ideal, mas já foi suficiente para colocar o Maranhão como o sétimo melhor percentual do País. O grupo de monitoramento está preparando a estatística para destacar os juizes que mais contribuíram para essa evolução da Justiça Criminal.

Diante do quadro fático verificado e com vistas à minimização da situação caótica encontrada os magistrados entraram em contato com o Secretário Adjunto de Administração Penitenciária, João Bispo Serejo, que garantiu a transferência de todos os presos condenados para um local adequado na Comarca de São Luís, até o fim da próxima semana.



# Louro Bill é preso por federais em São Luís

Fernando Soares Cutrim, conhecido como "Louro Bill", foi preso ontem, 19, pela Polícia Federal. Os agentes da PF cumpriram um mandado de prisão expedido pela 9ª Vara Criminal da Justiça estadual.

Os policiais federais flagraram "Louro Bill" saindo de casa, na rua Afonso Pena, no Centro de São Luís, por volta das 10h30. No momento, ele estava em um veículo Honda Civic, onde foi encontrada a quantia de R\$ 34.923,00. Foram encontrados com ele, também, diversas joias de ouro, entre relógios, pulseiras, cordões e anéis, que foram apreendidos juntamente com o dinheiro.

## COCAINA

De acordo com o superintendente da PF no Maranhão, as cédulas estão com cheiro de droga, principalmente cocaína e maconha. "O dinheiro está sendo analisado pelos nossos peritos, pois há vestígios de droga nas cédulas. Queremos tentar provar que



*Traficante Louro Bill é preso pelos federais mais uma vez em São Luís*

este dinheiro é do tráfico de drogas", disse Fernando Segóvia.

Segundo o superintendente da PF, "Louro Bill" é um dos maiores traficantes de drogas de São Luís. Ele já foi preso várias vezes, a última sendo em julho deste ano. Ele já foi

acusado de porte ilegal de arma, tráfico de drogas e, agora, lavagem de dinheiro. "Esperamos que as provas sejam suficientes para o manterem preso. Devemos pedir, inclusive, a transferência dele para um presídio federal", revelou Fernando Segóvia.